



IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária
Apropriada
Setor de Clima e Água
Caixa Postal 21, 48900-000 Juazeiro, BA
Tel: (0XX74)3611-6481 Fax: (0XX74)3611-5385
E-mail: ircsa@irpaa.org.br
Website: www.irpaa.org.br

Previsão de "El Niño / La Niña" - Carta N° 12

Juazeiro, BA, 10 de dezembro de 2001.

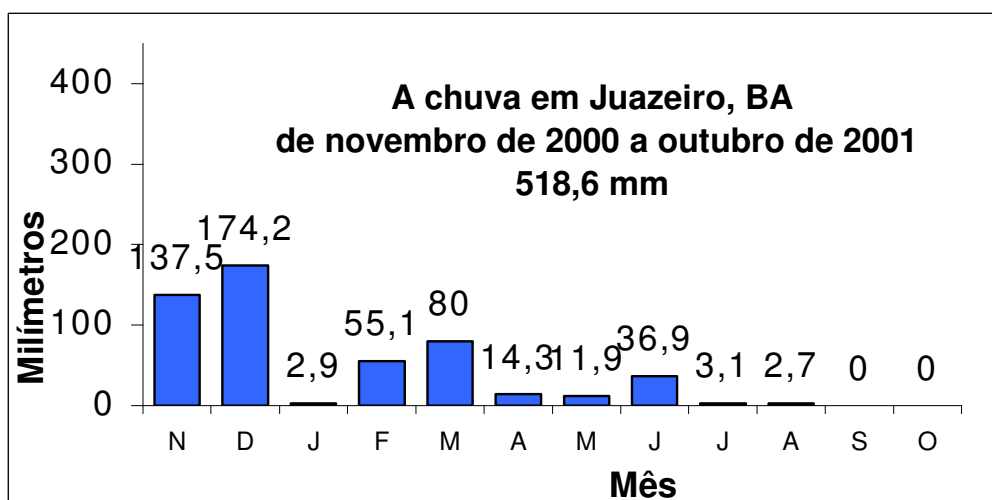
Prezados amigos e amigas:

De tempo em tempo voltamos para dar informações sobre fenômeno El Niño / La Niña.

Este ano fala-se que choveu pouco no Nordeste e na parte central do Brasil. As reservas de água para as usinas hidroelétricas estão baixas e todos nós estamos fazendo economia de energia. Uma coisa importante que nós consumidores aprendemos é que podemos viver com o mesmo padrão de vida, gastando menos energia e água.

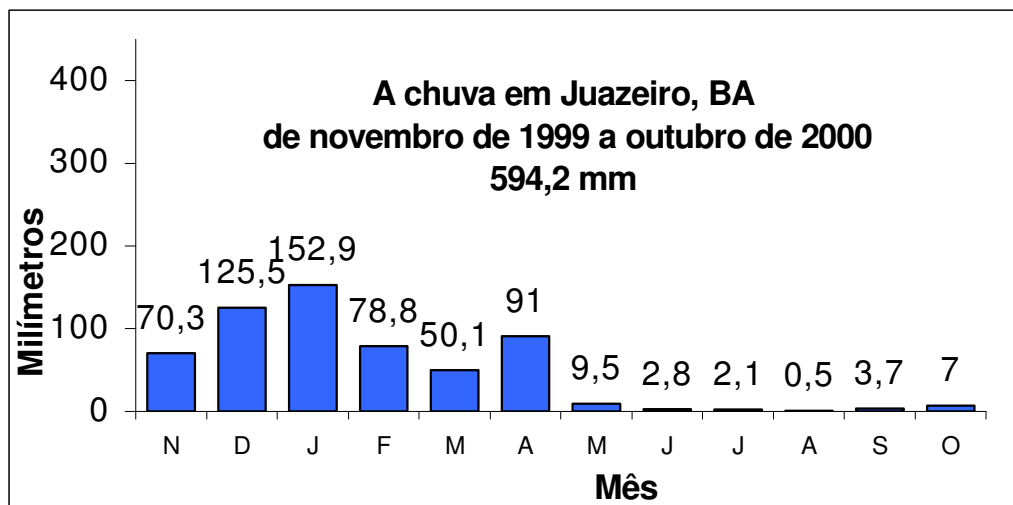
O governo coloca a culpa do "apagão" em São Pedro, devido à falta de chuva. Por outro lado, sabemos que desde o começo dos anos 90 não se investiu mais em novas fontes de energia, apesar de uma demanda sempre maior.

Vamos ver se choveu mesmo pouco no Semi-Árido Brasileiro! Para o ano de 2000/2001 o Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos tinha previsto um ano de La Niña, quer dizer mais chuva para o Nordeste e seca para o Brasil Central e a Região de São Paulo. Para ver como foi mesmo, vamos olhar a chuva da região de Juazeiro - BA, de novembro de 2000 até outubro de 2001.



A quantidade de chuva de 518,6 mm está bem acima da média de 450 mm. Choveu bastante nos meses de novembro e dezembro, com falta de chuva em janeiro e chuva razoável em fevereiro e março. Somente os/as agricultores que tinham a roça preparada e plantaram logo em novembro, colheram. A caatinga estava verde até o mês de abril. O que houve é chamado de seca verde.

O ano anterior de novembro 1999 até outubro de 2000 era também um ano de La Niña que significava chuva para o Nordeste. Não choveu muito mais do que em 2001, mas a chuva estava bem distribuída de novembro até abril. Era um ano desses que acontece uma vez em dez anos no Semi-Árido.



Eram dois anos de La Niña, choveu bastante, mas a distribuição da chuva era bem diferente. O ano 2000 era um ano com chuva regular e o ano 2001 um ano com chuva irregular na região de Juazeiro - BA. Uma lição para nós: um ano de La Niña não significa automaticamente uma boa distribuição de chuva.

Vamos agora olhar a previsão para o ano que vem. A previsão de El Niño/La Niña do Centro de Previsão Climática de 04 de dezembro diz o seguinte:

A maior parte dos índices oceânicos e atmosféricos prevê a continuação de condições neutras quanto a El Niño-La Niña para os próximos três a seis meses. Todas as técnicas de previsão têm dificuldade de fazer previsões confiáveis em época de transição de El Niño-La Niña. Provavelmente continuará uma evolução gradual para um episódio quente durante os próximos meses no Pacífico Central.

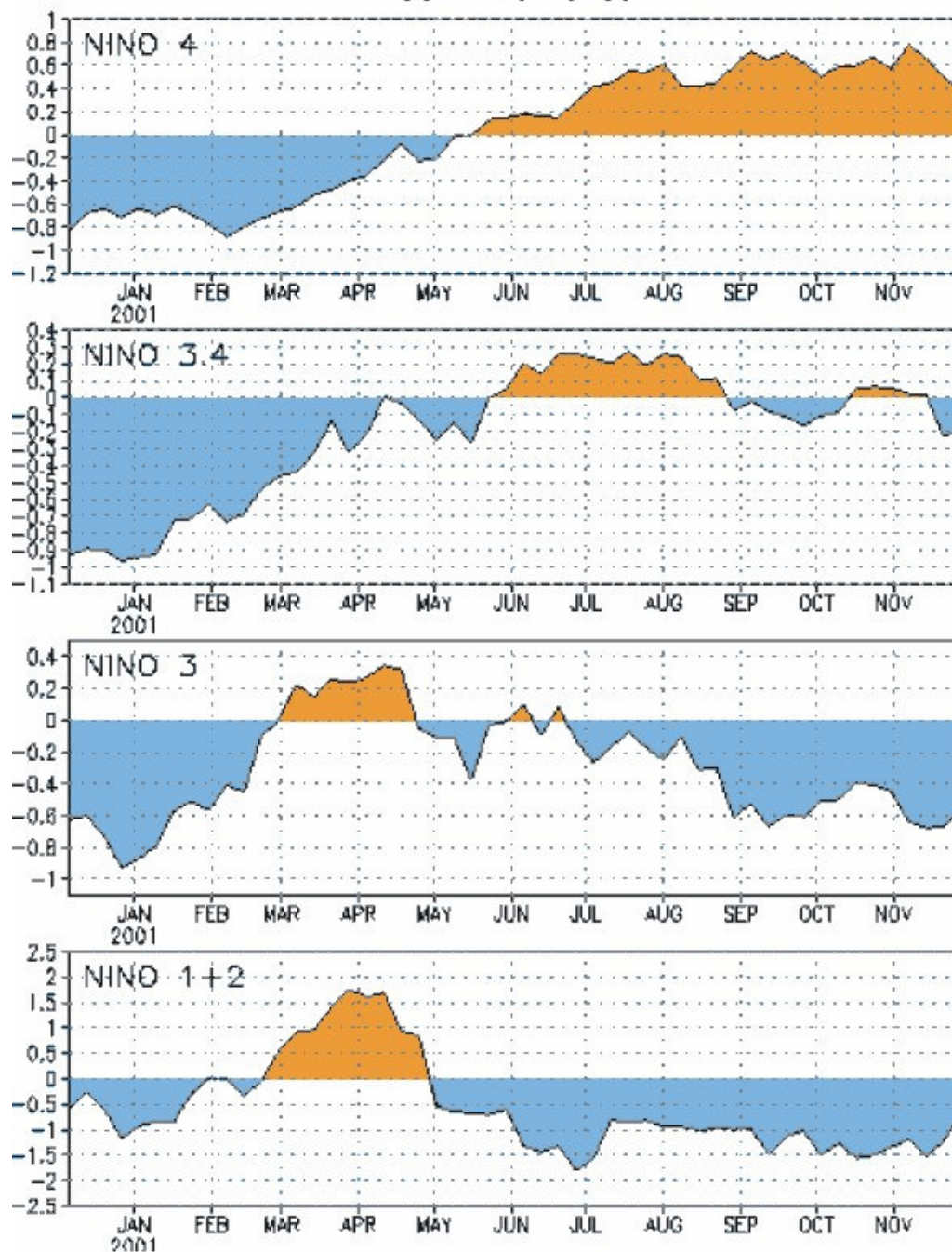
Quais são as conclusões que tiramos disso para o Semi-Árido?

Não existe uma previsão certa para os próximos meses. Pode ser que tenha um desenvolvimento gradual para um El Niño. Não existe previsão específica de chuva para a primeira metade de 2002.

Além das propostas de convivência com o clima que vocês já conhecem, sugerimos levar a sério o que foi uma proposta da EMBRAPA no 3º Simpósio sobre Captação de Água de Chuva, em Campina Grande-PB, de 21 a 23 de novembro 2001:

As perdas de feijão-de-arranca e de milho são de 70 a 90% em nosso semi-árido. Por isso, as culturas apropriadas para plantio no sequeiro do semi-árido (respeitando a regionalização de cada cultura) são: algodão, amendoim, caju, abóboras (jerimums), feijões macassar, guandu e favas, gergelim, mamona, mandioca, milho, pinha, sisal e sorgo. Já as culturas forrageiras indicadas incluem as culturas do capim bufel, melancia de cavalo, maniçoba, manipeba, milho, palma forrageira, leucena, guandu, sabiá e gliricídia, além das espécies indicadas para reflorestamento, como angico, umbuzeiro, umburana, pequi, cajarana, aroeira, juazeiro, pau d'arco e pau ferro. Se quisermos ter mais segurança na agricultura do semi-árido, devemos plantar estas culturas.

SST Anomalies



Dados de 28/11/2001

Anomalias da temperatura da superfície da água no Oceano Pacífico Tropical (baseadas na média de 1950 a 1977), medidas em vários pontos do oceano durante janeiro e dezembro de 2000.

CLIMATE PREDICTION CENTER/NCEP